

Ibama e PF destroem 31 escavadeiras em operação contra garimpo ilegal na Terra Indígena Kayapó, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Kettlen | 20 de junho de 2026



Além do maquinário, os agentes apreenderam uma antena satelital para acesso à internet, 23 gramas de ouro, duas armas de fogo e munições. Duas aves que estavam em poder dos infratores foram resgatadas durante a fiscalização.

Segundo os órgãos de fiscalização, o avanço do garimpo ilegal no território provoca desmatamento, assoreamento de rios e igarapés e contaminação por mercúrio, combustíveis e resíduos oleosos. Esses impactos afetam a água, a fauna, a flora e expõem comunidades indígenas a riscos diretos.

O Ibama informou que a operação também mira a dimensão econômica do crime. De acordo com os órgãos envolvidos, o garimpo ilegal depende de uma cadeia estruturada de abastecimento e financiamento, muitas vezes associada a organizações criminosas. “Ao destruir equipamentos e estruturas de apoio, a ação busca elevar o custo da atividade e dificultar sua retomada”, informaram.

Por causa da grande extensão da área e da dificuldade de acesso a vários pontos da terra indígena, a fiscalização contou com aeronaves do Ibama e da Polícia Federal, usadas no reconhecimento, no transporte de equipes e no apoio logístico. As informações levantadas durante a operação devem ajudar em futuras investigações e na responsabilização dos envolvidos.

A Operação Xapiri Mebêngôkré faz parte das ações permanentes de proteção ambiental na Amazônia Legal.

O nome da operação faz referência a “Mebêngôkré”, autodenominação do povo Kayapó, e simboliza a defesa do território indígena contra atividades ilegais que ameaçam a floresta e o modo de vida da comunidade.

A TI Kayapó

Esta TI é considerada uma das áreas protegidas mais importantes da Amazônia brasileira, por reunir extensas áreas de floresta preservada, nascentes e cursos d'água ligados à bacia do Xingu, além de uma biodiversidade de alto valor ambiental.

A região é tratada como estratégica para a conservação da floresta e para a proteção dos direitos territoriais e culturais dos povos indígenas.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/06/2026/16:07:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*